

OS INFINITOS DESTINOS DA SRA. THOMPSON

de Alejandro Kauderer

trad. Diego Fortes

RADICAL 1

Duas mulheres estão sentadas numa sala de espera. Uma delas lê uma revista, pergunta para a outra:

- Você acredita em universos paralelos?
- O quê?
- Que paralelo a esse tem vários outros universos parecidos com esse?
- Você está entediada?
- Olha só, o nível quântico é o menor nível conhecido pelos cientistas, certo?
- Arrã...
- Um estudo sobre partículas infinitesimalmente pequenas descobriu que elas se comportam de maneira arbitrária. Fótons, por exemplo. As menores partes do que compõe a luz se comportam tanto como partículas como ondas. A Teoria dos Muitos Mundos diz que quando um quantum é observado, o universo se divide em dois para que cada resultado seja possível em cada um deles. Um cientista vai observar um comportamento de partícula e o mesmo cientista, em um universo paralelo, vai observar um comportamento de onda.
- Sempre uma surpresa.
- Sim, e aí é que está! Essa teoria pode ser aplicada para além do nível quântico. E se o universo se dividisse toda vez que alguma coisa pode ter mais de um resultado? Desta forma, existiriam universos paralelos – parecidos com o nosso mas com algumas diferenças. Entendeu?
- Entendi.

RADICAL 2

Dois médicos se aproximam delas.

VARIAÇÃO 1

- Senhora Jackson?
- Não. Thompson.
- Ah, desculpe.
- Tudo bem.

VARIAÇÃO 1.1

O mesmo arranjo do RADICAL 1 - antes de chegarem os médicos.

- Desta forma, existiriam universos paralelos – parecidos com o nosso mas com algumas diferenças. Entendeu?
- Entendi.

Dois médicos se aproximam delas.

- Senhora Simpson?
- Não. Thompson.
- Ah, desculpe.
- Tudo bem.

VARIAÇÃO 2

O mesmo arranjo do RADICAL 1 - antes de chegarem os médicos.

- Desta forma, existiriam universos paralelos – parecidos com o nosso mas com algumas diferenças. Entendeu?
- Entendi.

Dois médicos se aproximam delas.

- Senhora Thompson?
 - Sim.
 - Eu sinto muito, mas eu tenho más notícias.
 - Ah, meu Deus!
 - Nós fizemos tudo o que podíamos...
 - Ah, meu Deus!
 - O coração dele estava muito fraco e, infelizmente, acabou não resistindo.
 - O coração dele você disse?
 - É uma predisposição genética, não há nada que pudesse ser feito.
 - Não, mas eu estou aqui esperando a minha mãe!
- (pausa)
- Ah, desculpe.
 - Tudo bem.

VARIAÇÃO 3

O mesmo arranjo do RADICAL 1 - antes de chegarem os médicos.

- Entendeu?
- Entendi.

Dois médicos se aproximam delas.

- Senhora Thompson?
- Sim.
- A senhora é a Senhora Thompson que está esperando sua mãe?
- Isso.
- Eu sinto muito, mas eu tenho más notícias.
- Ah, meu Deus!
- Nós fizemos alguns exames e diagnosticamos sua mãe com Alzheimer.
- Ah, meu Deus!

- É uma predisposição genética, não há nada que pudesse ser feito.
- Como esta doença é congênita, existe uma forte possibilidade da senhora também ter.
Mas nós podemos fazer alguns exames se a senhora quiser.
- Exames? Que exames?
- Os mesmos que fizemos com a sua mãe, na verdade...
- *[interrompendo]* Minha mãe?
- Ai, ai , ai...

VARIAÇÃO 4

O mesmo arranjo do RADICAL 2

- Senhora Thompson?
- Sim.
- A senhora é Senhora Thompson que está esperando sua mãe?
- Não, meu marido.
- Eu sinto muito, mas eu tenho más notícias.
- Ah, meu Deus!
- Nós fizemos tudo o que podíamos...
- Ah, meu Deus!
- O coração dele estava muito fraco e, infelizmente, acabou não resistindo.
- É uma predisposição genética, não há nada que pudesse ser feito.
- Mas isso é ótimo!
- Desculpe?
- Dizem que vaso ruim não quebra, mas existe justiça no universo.
- A senhora está bem?
- Nunca estive melhor. Quer meu telefone?
- Não, obrigado.

VARIAÇÃO 5

O mesmo arranjo do RADICAL 2

- Senhora Thompson?
- Sim.
- A senhora é Senhora Thompson que está esperando sua mãe?
- Não, meu marido.
- Eu sinto muito, mas eu tenho más notícias.
- Ah, meu Deus!
- Nós fizemos tudo o que podíamos...
- Ah, meu Deus!
- O coração dele estava muito fraco e, infelizmente, acabou não resistindo.
- É uma predisposição genética, não há nada que pudesse ser feito.
- Mas isso é ótimo!
- Desculpe?
- Dizem que vaso ruim não quebra, mas existe justiça no universo.
- A senhora está bem?
- Nunca estive melhor. Quer meu telefone?
- Não, obrigado.
- Eu quero!

Os dois estão num cinema.

- Que bom que você ligou!
- Por quê?
- Eu tenho um bom pressentimento sobre nós dois. Você não?
- Olha só, eu achei que isso fosse dar certo, mas este filme que você escolheu é uma porcaria, a minha Coca está aguada e, francamente, eu me lembrava de você mais gostosa.
- Você quer que eu vá comprar outra Coca?

VARIAÇÃO 5.1

Os dois estão num cinema.

- Que bom que você ligou!
- Por quê?

- Eu tenho um bom pressentimento sobre nós dois. Você não?
- Também.
- Está gostando do filme?
- Muito.

Ele se espreguiça para abraçá-la.

- O que é isso?
- Nada, eu só estava te abraçando.
- Você achou que eu sou uma vagabunda, é? Que porque aqui dentro está escuro você podia fazer o que quisesse?
- Não, eu só achei que eu pudesse chegar mais perto...
- Adeus pra sempre! Pervertido!

VARIAÇÃO 5.2

Os dois estão num cinema.

- Que bom que você ligou!
- Por quê?
- Eu tenho um bom pressentimento sobre nós dois. Você não?
- Também.
- Está gostando do filme?
- Muito.

Ele se espreguiça para abraçá-la. Ela apóia a cabeça no seu ombro. Os dois se olham e se beijam.

Os dois estão carregando caixas de mudança.

- Que loucura, não é cedo demais pra gente morar junto?
- Imagina, meu marido já morreu faz mais de dois meses!
- Mesmo assim...
- Relaxe, tenho certeza que a gente vai ser muito feliz. É o destino.

Ele está chegando em casa tirando o casaco.

- Onde você estava?
- Trabalhando. Não está vendo o uniforme?
- Você sempre está de uniforme! Na primeira vez que a gente saiu junto você estava de uniforme!
- Ah, como se eu fosse a única pessoa que sempre veste a mesma roupa...
- Eu ganhei este vestido do meu primeiro marido!
- E nunca mais tirou!
- Por que você tem que ser tão agressivo?
- Por que você não me deixa em paz?
- Porque eu te amo!
- Pois você tem uma maneira esquisita de demonstrar!

Ela chora. Ele começa a sentir dor no braço esquerdo e procura um telefone.

- O que foi?
- Meu... peito...

O mesmo arranjo do RADICAL 2

- Senhora Thompson?
- Sim.
- Eu sinto muito, mas eu tenho más notícias.
- Ah, meu Deus!
- Nós fizemos tudo o que podíamos...
- Ah, meu Deus!
- O coração dele estava muito fraco e, infelizmente, acabou não resistindo. É uma predisposição genética, não há nada que pudesse ser feito.
- Quer meu telefone?
- Ok.

VARIAÇÃO 6

Mesmo arranjo do RADICAL 1

- A Teoria dos Muitos Mundos diz que quando um quantum é observado, o universo se divide em dois para que cada resultado seja possível em cada um deles. Um cientista vai observar um comportamento de partícula e o mesmo cientista, em um universo paralelo, vai observar um comportamento de onda.
- Sempre uma surpresa.
- Sim, e aí é que está! Essa teoria pode ser aplicada para além do nível quântico. E se o universo se dividisse toda vez que alguma coisa pode ter mais de um resultado? Desta forma, existiriam universos paralelos – parecidos com o nosso mas com algumas diferenças. Entendeu?
- Não.
- Deixa pra lá, então.